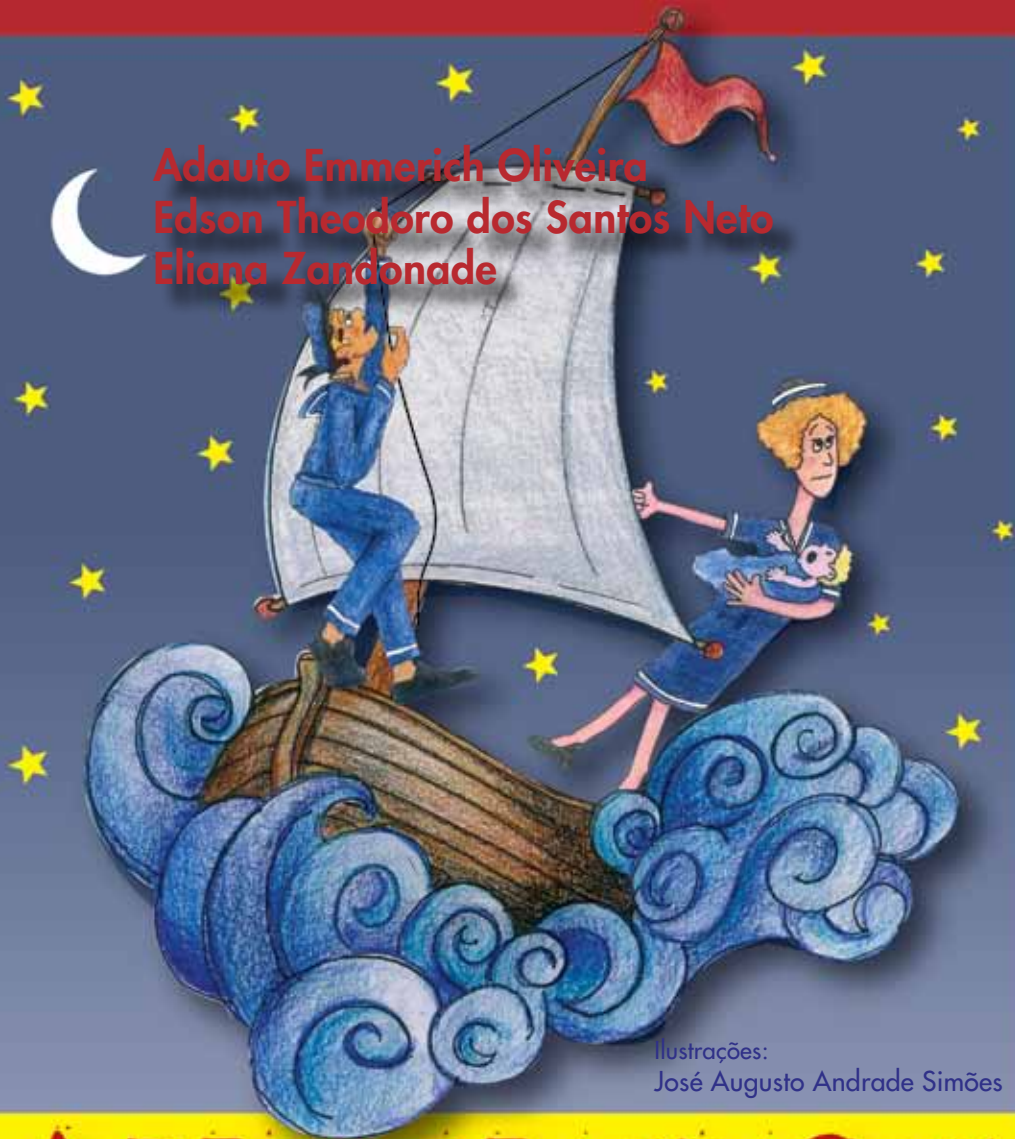


Adauto Emmerich Oliveira  
Edson Theodoro dos Santos Neto  
Eliana Zandonade



Ilustrações:  
José Augusto Andrade Simões

# A PRIMEIRA VIAGEM DE MAMÃE E VA

Uma história de promoção da saúde  
materno-infantil

A Cartilha “A primeira viagem de mamãe Eva” que agora entregamos aos leitores tem como objetivo contribuir para a melhoria nas condições de vida das populações que são assistidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no campo da saúde materno-infantil, integrando-a à prática odontológica.

É um material didático e técnico que vem ao encontro da necessidade fundamental e básica de promoção da saúde materno-infantil no campo da saúde bucal coletiva que transcende ao enfoque tradicional voltado para a prevenção da cárie dentária. Deve contribuir para a prática do aleitamento materno no seu tempo ideal e divulgar o efeito positivo do aleitamento materno em relação ao estímulo do crescimento craniofacial e o efeito negativo do uso de mamadeira, chupeta e sucção de dedo para o processo formativo dos bebês, tendo em vista que esses hábitos aumentam o número de crianças com respiração bucal e com oclusopatias – popular “dente-torto”.

“A primeira viagem de mamãe Eva” conta a história de uma mulher da comunidade que é surpreendida pelos desafios de cuidar de seu primeiro filho. Eva preocupa-se em fazer tudo o que for necessário para a saúde e bem-estar de seu filhinho João. Entretanto, vê-se perdida diante de tantas opiniões contraditórias de suas amigas. Soma-se a isso a insegurança e o desconhecimento de Eva que a levam ao desespero diante do choro de João.

Surge, então, Márcia – a agente comunitária de saúde – que tenta estabelecer um diálogo entre o conhecimento popular e o científico sobre os cuidados básicos à saúde do recém-nascido.

Diante das informações e possibilidades levantadas, a viagem pela promoção integral da saúde de João está apenas começando.

Convidamos a todos para fazerem essa viagem...

*Os autores.*

Autores:

**Adauto Emmerich Oliveira**  
**Edson Theodoro dos Santos Neto**  
**Eliana Zandonade**

Ilustrações:

José Augusto Andrade Simões

# A PRIMEIRA VIAGEM DE MAMÃE EVA

**Uma história de promoção  
da saúde materno-infantil**



**EDUFES**  
Vitória, 2009



EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Av. Fernando Ferrari, 514 - CEP 29075-910  
Goiabeiras - Vitória - ES Tel: (27) 3335 7852  
ediufes@yahoo.com.br - livrariaufes@npd.ufes.br

REITOR Rubens Sérgio Rasseli  
VICE-REITOR Reinaldo Centoducate  
SECRETÁRIA DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL Rosana Lúcia Paste  
COORDENADORA DA EDUFES Elia Marli Lucas

CONSELHO EDITORIAL  
Cleonara Maria Schwartz, Fausto Edmundo Lima Pereira,  
João Luiz Calmon Nogueira da Gama,  
José Armínio Ferreira, Juçara Gorski Brittes,  
Maria Cristina C. Leandro Pereira,  
Maria José Vieira Matos, Marcio Paulo Czepak,  
Sandra Soares Della Fonte, Waldir Cintra de Jesus | Junior e  
Wilberth Clayton Ferreira Salgueiro

CAPA E MIOLO | ILUSTRAÇÕES : José Augusto Andrade Simões  
PROJETO GRÁFICO | Denise Pimenta  
REVISÃO | Alina da Silva Bonella  
FOTOLITO  
IMPRESSÃO

-

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO (CIP)

(BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, ES, BRASIL)

Emmerich, Adauto, 1952-  
E54p A primeira viagem de mamãe Eva : uma história de promoção da  
saúde materno-infantil / autores, Adauto Emmerich Oliveira, Edson Theodo-  
ro dos Santos Neto, Eliana Zandonade ; ilustrações, José Augusto Andrade  
Simões. - Vitória, ES : EDUFES, 2009.  
62 p. : il. ; 21 cm

Inclui bibliografia.  
ISBN: 978-85-7772-042-2

1. Promoção da saúde. 2. Crianças - Cuidado e higiene. 3. Saúde  
bucal. I. Santos Neto, Edson Theodoro dos, 1983-. II. Zandonade, Eliana. III.  
Título.

CDU: 613.95

Dedicamos este trabalho a todos aqueles que nos acolheram em suas casas, com sorrisos, dúvidas e que, com um espírito de humildade, demonstraram a grandeza humana sempre presente em cada um de nós que, coletivamente e de uma forma solidária, deve ser urgentemente resgatada. Colhemos informações e devolvemos à nossa comunidade. Essa é a nossa missão. Com muito carinho, o nosso respeito e admiração às crianças que possibilitaram esta singela produção científica.

O interesse em desenvolver a Cartilha "A primeira viagem de mamãe Eva" foi contribuir para a melhoria nas condições de vida das populações que são assistidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no campo da saúde materno-infantil, integrando-a à prática odontológica.

É um material didático e técnico que vem ao encontro da necessidade fundamental e básica de promoção da saúde materno-infantil no campo da saúde bucal coletiva que transcende ao enfoque tradicional voltado para a prevenção da cárie dentária. Deve contribuir para a prática do aleitamento materno no seu tempo ideal e divulgar o efeito negativo do uso de mamadeira, chupeta e sucção de dedo para o processo formativo dos bebês, tendo em vista que esses hábitos aumentam o número de crianças com respiração bucal e com oclusopatias.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF), relacionada com o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, tem, em sua equipe multiprofissional, a participação do cirurgião-dentista. Com "A primeira viagem de Eva", esperamos que seja suprida uma lacuna na amplitude que deve ser dada às atividades de promoção da saúde bucal. Além disso, permite uma complementação da ação de promoção da saúde do Agente Comunitário de Saúde (ACS) para a melhoria das condições da

saúde materno-infantil.

A partir de algumas questões, por exemplo: quando e por que surge a respiração bucal nos bebês? Qual o tempo médio de aleitamento materno e o que se relaciona com a sua efetivação pelas mães? Como e por que é introduzida a sucção não nutritiva nos bebês, como a chupeta? O que interfere nas alterações oclusais dos bebês do ponto de vista ambiental?

De posse desses questionamentos, associamos a outro que se refere à prática odontológica em que ainda ocorre um entendimento de que existe, por exemplo, chupeta ortodôntica. Desde já compreendemos com o estudo que todo tipo de sucção não nutritiva deve ser evitada para o desenvolvimento dos bebês. Vimos que a sucção não nutritiva é um fator condicionante para a respiração bucal e alterações craniofaciais.

A região craniofacial carece, para um crescimento adequado, dos estímulos dados pelo aleitamento materno de pelo menos seis meses para uma adequada maturação da neuromusculatura orofacial.

É a parte do nosso corpo que necessita de maior estímulo, funcional e epigenético, para se desenvolver e alcançar o tamanho correspondente que se harmonize com o crânio cefálico. Portanto, o aleitamento natural juntamente com a respiração nasal são os processos fisiológicos mais importantes para o desenvolvimento e crescimento do bebê em toda a sua plenitude no

primeiro ano de vida. Já o aparelho mastigatório necessita de uma quantidade tal de estímulo que, inclusive, é o único órgão a mudar de material (os dentes) para continuar seu desenvolvimento.

Sabe-se que não é esse o espaço para colocações científicas de maior profundidade, mas um breve olhar pode nos ajudar afirmativamente em nossos propósitos. O conhecimento da gênese das alterações craniofaciais é de tal importância que, se não se sabe sua origem, a terapia se desenvolverá dentro de um empirismo absoluto.

Se for feita uma generalização, praticamente todas as alterações que a boca apresenta estão, de algum modo, relacionadas com o metabolismo e com a nutrição. Tanto a constituição dos elementos formativos, como seu crescimento adequado e também o desenvolvimento das suas funções estão intimamente relacionados com a nutrição. Se isso for negado, seria negar a essência da vida.

“A primeira viagem de mamãe Eva” conta a história de uma mulher da comunidade que é surpreendida pelos desafios de cuidar de seu primeiro filho.

Eva preocupa-se em fazer tudo o que for necessário para a saúde e bem-estar de seu filhinho João. Entretanto, vê-se perdida diante de tantas opiniões contraditórias de suas amigas. Soma-se a isso a insegurança e o desconhecimento de Eva que a levam ao desespero diante do choro de João.

Nesse momento, surge Márcia – a agente comunitária de saúde – que tenta estabelecer um diálogo entre o conhecimento popular e o científico sobre os cuidados básicos à saúde do recém-nascido.

Então, Márcia – como elo entre os serviços de saúde e a comunidade – tenta traduzir os conhecimentos científicos e ensina a Eva maneiras práticas de realizar atividades para a promoção da saúde de Joãozinho.

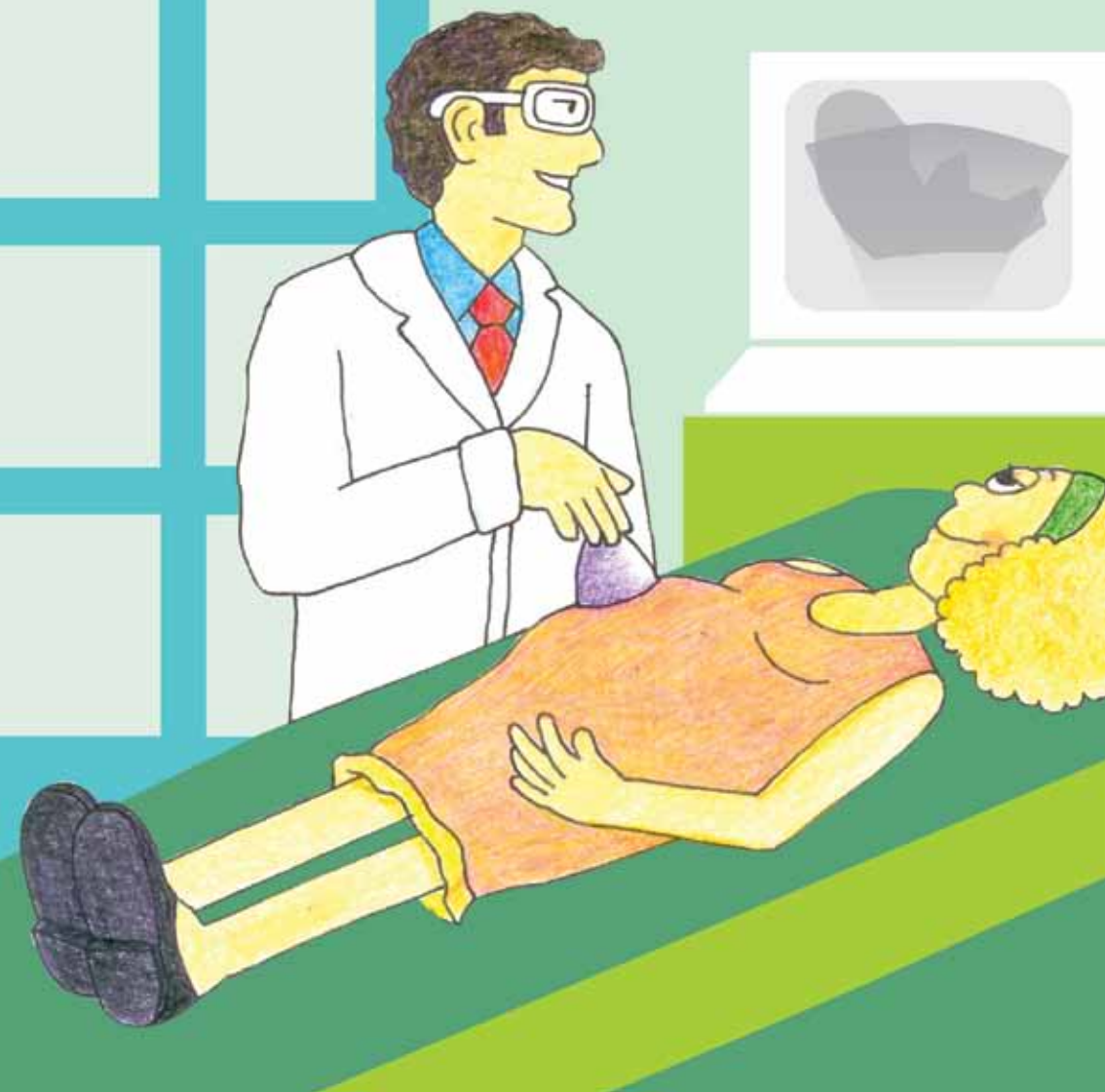
Diante das informações e possibilidades levantadas por Márcia, Eva tranquiliza-se ao lado de seu companheiro, Marcos, consciente de que conduzir a viagem pela promoção integral da saúde de João está apenas começando.

### Vamos à história de Eva:



Eva é esposa de Marcos.  
Eles acabaram de receber um grande presente: o primeiro filho - João.  
Um passaporte para uma viagem cheia de desafios...

Eva fez acompanhamento pré-natal. Graças aos cuidados recebidos, tudo correu bem.



Mas sua cabeça ainda está cheia de dúvidas.



Essas dúvidas aumentam mais quando suas amigas chegam para ver João...

Esse neném chora demais !




Dá um chá de camomila !



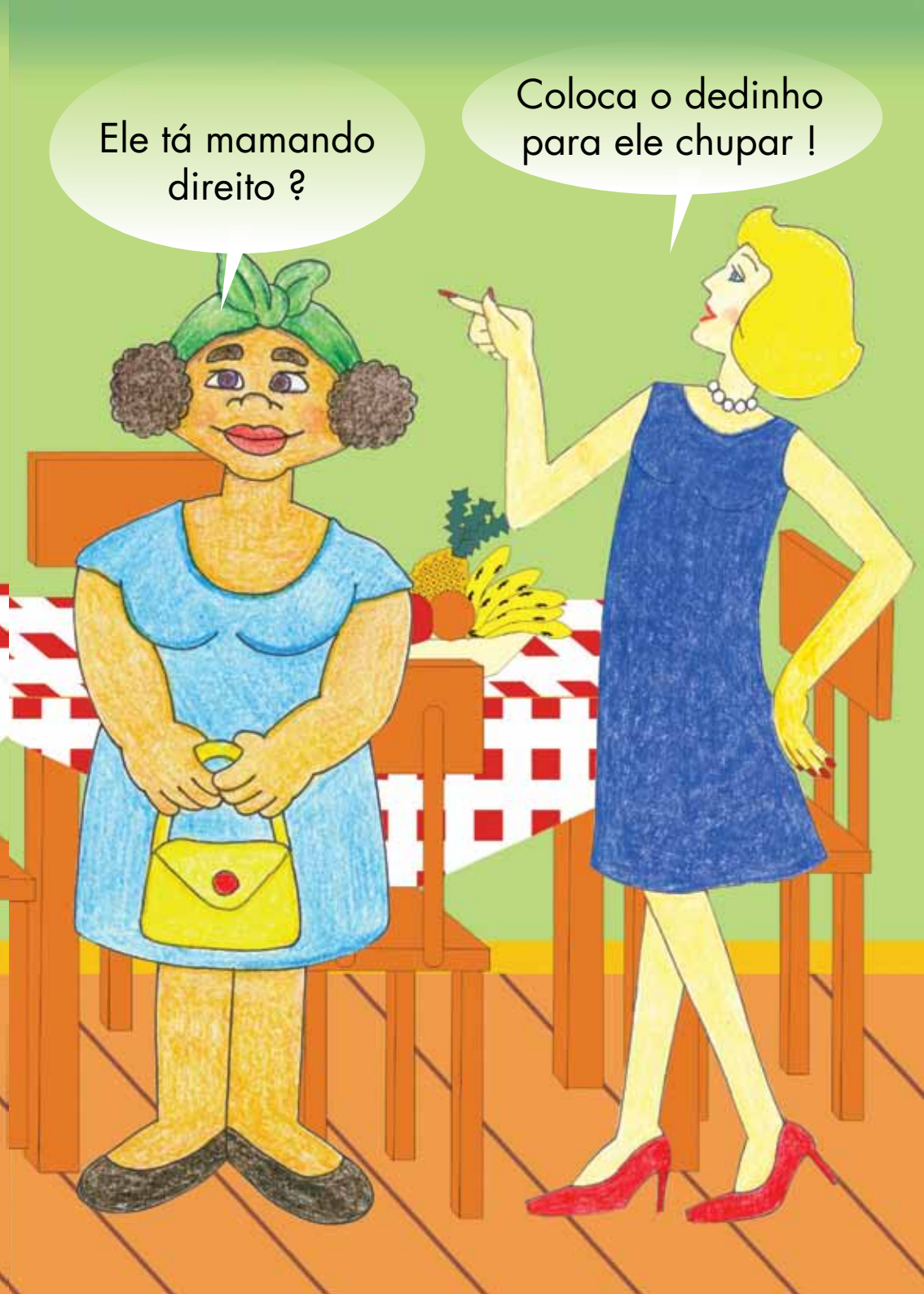
Dá uma mamadeira de fubá !







Coloca uma chupeta  
na boca dele !



Ele tá mamando  
direito ?

Coloca o dedinho  
para ele chupar !

**SOCORRO !!!!!**

Eu nããã sei o que fazer!  
O que é melhor para o João ???



Enquanto Eva balança João em seus braços próximo à janela, Márcia — a agente comunitária de saúde — passa em frente à sua casa. Então, Eva se lembra de que, durante o pré-natal, ouviu falar sobre algumas atitudes saudáveis.

**Márcia, Márcia !**  
Ajude-me por favor.  
Eu não sei o que  
fazer!



Eva contou tudo o que estava acontecendo...


Eva é tudo muito simples! **A solução está dentro de você!**

**Eu ?**  
Como assim?




Ele precisa de todo seu amor, carinho. Ele precisa de todo seu cuidado e principalmente **do SEU LEITE!**






Ele já mama bastante!  
Mas parece que **meu leite**  
**é muito fraco!** Parece  
que tenho pouco  
leite!

**NÃO**, Eva!  
O leite materno é o melhor e  
mais completo alimento para a  
criança e deve ser **o único**  
**alimento até os seis meses**  
**de idade!**



A partir dos seis meses, Eva,  
quando surgem os primeiros dentes, você  
deve oferecer frutas, legumes e verduras  
amassadas.


Você vai  
deixar esse bezerrão  
mamando esse tempo  
todo!? Vai?



**Mas deve sempre manter o aleitamento materno até os dois anos de idade.**

**Isso não é verdade!!!**

**Ah! Não!  
A criança com mais de um ano já almoça e janta. Já come de tudo e não precisa mais mamar!**



Os outros alimentos,  
como leite, carnes e feijão,  
são importantes **quando  
associados ao leite  
materno.**

Eu acho que  
uma mamadeira de  
mingau de fubá  
tem mais  
substância!

**Não !**  
O leite materno protege  
o João de várias  
**doenças diarreicas e  
respiratórias.**

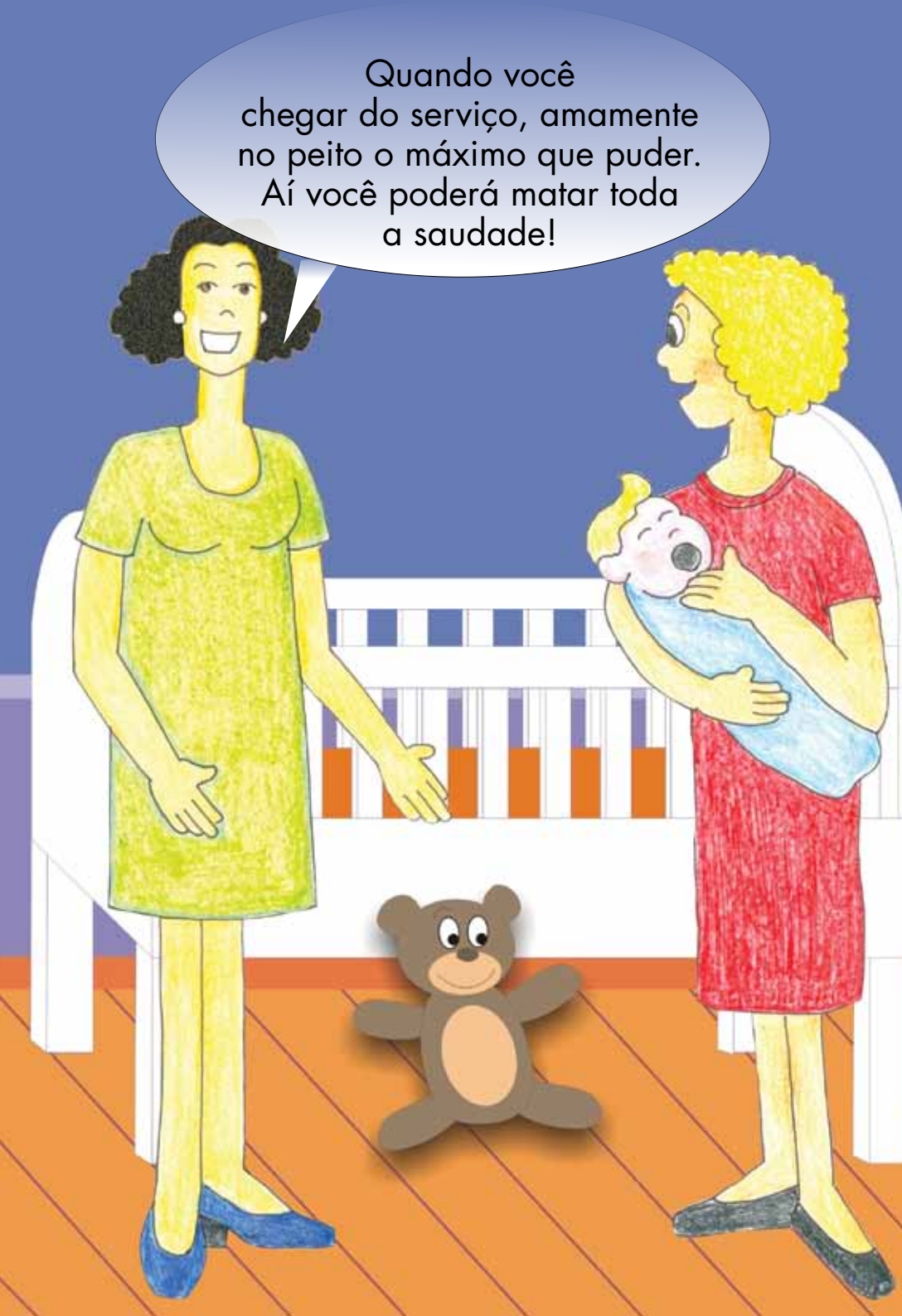
Além disso, enquanto João mama, ele faz uma verdadeira ginástica com os músculos da face. Isso é bom para o bom desenvolvimento dos ossos e dos dentes.



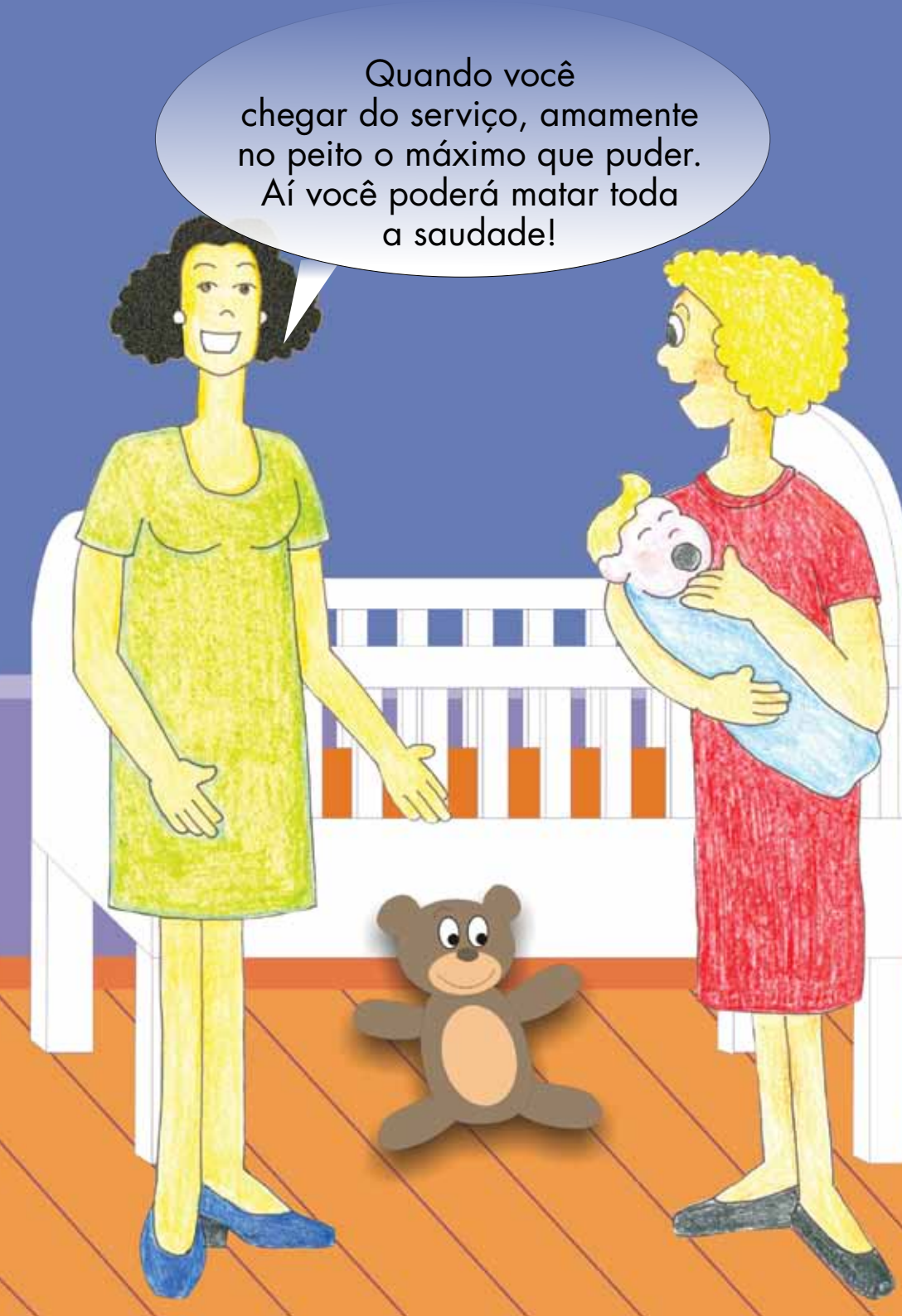
E quando eu começar a trabalhar?

Você deve retirar seu leite e deixar para João tomar.

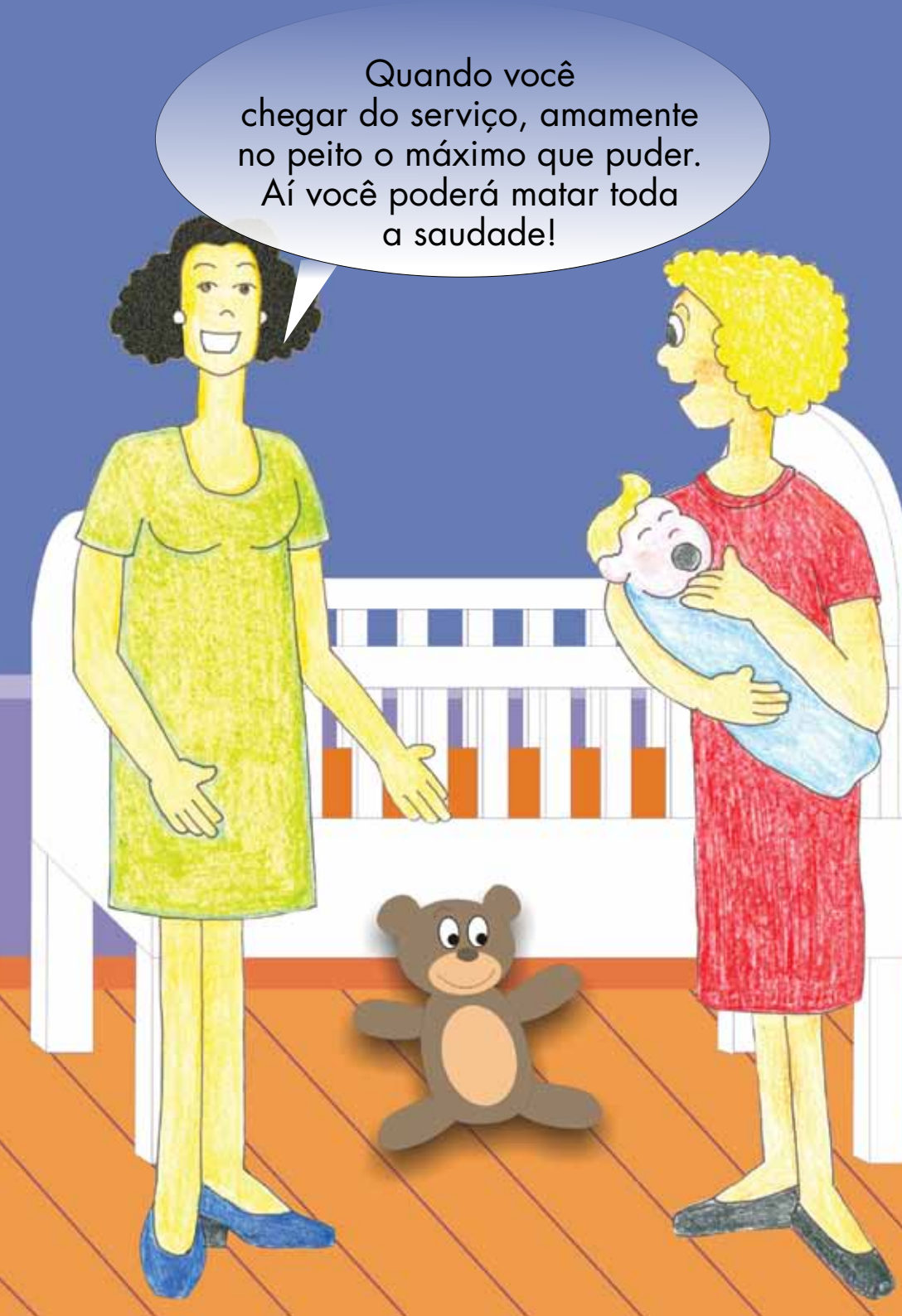




Quando você  
chegar do serviço, amamente  
no peito o máximo que puder.  
Aí você poderá matar toda  
a saudade!




E a mamadeira?  
Eu devo usar para  
desmamar?




Boa pergunta, Eva!  
Mamadeiras e chuquinhas  
devem ser evitadas!  
Os alimentos líquidos devem ser  
colocados em copinhos...  
Por falar nisso...!





E a chupeta  
é tão ruim assim?!  
Isso é verdade mesmo?  
Os dentes ficam todos  
pra fora?!

A chupeta é uma  
outra grande vilã,  
tá!?



Ela faz a criança desmamar  
mais rápido. Prejudica o desenvolvimento  
dos ossos, dentes. Assim como o hábito  
de chupar dedo.

Os colegas do meu filho chamam ele por apelidos horríveis. Isso porque ele chupou chupeta por muito tempo!



Eva! Você não pode se esquecer de sempre limpar a boquinha do Joãozinho...



Limpar sempre por dentro da boquinha com fralda molhada em água filtrada depois de mamar...! Tá bom?...

Ah é ? Dizem que é para evitar "sapinhos", né !?



Não é só por causa das doenças causadas por fungos, mas também para a preservação dos dentes, que já podem ir nascendo e cariando, rapidinho!



Depois eu posso escovar também, né !?

Claro que pode!  
Mas, nesta idade com pasta sem flúor, tá ?!




Qualquer dúvida, não se desespere! Vá até a Unidade Básica de saúde! Lá tem um monte de gente que pode te ajudar!

## HISTÓRICO DA TRAJETÓRIA

A Cartilha “A primeira viagem de mamãe Eva”, que agora entregamos aos leitores, é resultado de um processo de pesquisas de Iniciação Científica que teve várias fases. A primeira etapa foi o projeto “Feche sua boca e salve sua vida”, iniciado no ano de 2002 pelo Departamento de Medicina Social, da Universidade Federal do Espírito Santo, tendo como idealizador e coordenador o Prof. Dr. Adauto Emmerich Oliveira. Foi desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e pelo Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com o apoio do CNPq, FACITEC (PMV), Petrobrás e da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO).

O projeto inicial propunha evidenciar a hipótese de relação causal entre o comprometimento respiratório e as alterações oclusais, as funções oronasofaringianas e as características do perfil facial, comparando dois grupos de crianças de três a seis anos atendidas nas Clínicas Pediátrica e Odontopediátrica do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes e do curso de Odontologia da UFES respectivamente.



Nossa!...Eva agora está tranquila!  
Vai fazer o melhor para seu filho.  
Criar e educar João é um desafio!  
É uma grande missão!  
Eva e Marcos precisarão de muito amor e carinho para continuar essa longa viagem!  
Assim, João crescerá bem forte e saudável!

Os resultados dessa pesquisa instigaram os atores envolvidos ao delineamento de um estudo longitudinal que trouxesse maiores evidências científicas sobre o início do surgimento precoce das alterações craniofaciais e sobre os fatores que estariam envolvidos nessa relação.

Então, no final de 2003, surge o projeto "Feche sua boca e salve sua vida II", como fruto de intensas discussões dentro do projeto de extensão "Qui-quadrado é esse?", coordenado pela estatística Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliana Zandonade, que se integrara como pesquisadora participante do projeto.

A proposta inicial seria o acompanhamento por três anos de um grupo de crianças recém-nascidas, de zero a três meses, com o objetivo de verificar fatores prejudiciais ao desenvolvimento infantil saudável, sejam estes: biológicos maternos e infantis, materno-reprodutivos, comportamentais maternos ou socioeconômicos.

Logo, duas áreas de abrangência do município de Vitória com condições de saúde infantis desfavoráveis – Maruípe e São Pedro – foram selecionadas para compor o grupo de acompanhamento. Essas áreas eram cobertas pela ESF, o que facilitou a constituição do grupo.

★ Os acadêmicos do Curso de Graduação em Odontologia, Amanda Maia Matos, Bruna Pereira

Silva, Edson Theodoro dos Santos Neto e Julia Rocha Moraes, acompanhavam a visita domiciliar dos agentes comunitários de saúde nas residências dos sujeitos de interesse e, já no primeiro contato, orientavam as mães sobre os cuidados com o bebê relativos à higiene bucal, respiração bucal, hábitos de sucção nutritivos e não nutritivos; sobre a importância da amamentação exclusiva de, no mínimo, seis meses; sobre a biomecânica da morfogênese craniofacial, reforçando os aspectos nutricionais após os seis meses de vida e também os aspectos imunológicos e afetivos atribuídos ao bebê durante esse ato.

Ao final das orientações, as mães foram esclarecidas sobre a natureza do estudo e sobre a periodicidade das visitas domiciliares consecutivas e convidadas a participar da pesquisa. Sem exceção, todas as 86 mães visitadas aceitaram participar espontaneamente, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram submetidas a uma entrevista para preenchimento de um formulário.

As visitas ocorreram numa periodicidade programada (inicialmente de três em três meses depois de seis em seis meses) e serviram de controle observacional sobre o cumprimento das orientações passadas na primeira visita, quando foram detectadas as condutas das mães com o bebê. A cada visita, fazia-se o preenchimento de um novo formulário pela



observação e entrevista estruturada. Além disso, todas as informações iniciais eram repetidas e reforçadas.

A conclusão do estudo ocorreu em 2006, com a realização das últimas visitas domiciliares e a confecção de modelos de gesso dos arcos dentários de 58 crianças do grupo inicial, que já possuíam cerca de 35 meses de idade. Dessas atividades participaram os acadêmicos do Curso de Graduação de Odontologia: Cinthia Sant'Ana, Marcielli Tonini, Pablo Santos de Oliveira e Rodrigo Walter Barbosa. Além disso, a participação da Prof<sup>a</sup>. Zilda Fagundes Lima Oliveira foi de fundamental importância para a finalização do estudo na moldagem dos arcos dentários das crianças e na elaboração dos modelos de gesso que comprovam concretamente os resultados obtidos.

"A primeira viagem de mamãe Eva" baseou-se nas anotações e impressões dos entrevistadores coletadas durante essas visitas domiciliares, configurando-se como um modo riquíssimo de obtenção da informação num contexto sociocultural. Em somatória, todo o conteúdo da obra articula o conhecimento científico com o conhecimento popular, tentando viabilizar, de maneira lúdica, a comunicação para promoção de saúde.

A fundamentação teórico-científica das informações obtidas possibilitou o conhecimento do campo da saúde coletiva, além do reconhecimento local e nacional

da relevância da temática sobre a articulação da Odontologia na promoção da saúde materno-infantil. Além disso, propiciou o estudo da saúde materno-infantil com uma dimensão interdisciplinar e multiprofissional, procurando compreender o papel que a Odontologia pode e deve desempenhar para o momento essencial do ciclo da vida humana, que é a relação que o recém-nascido desenvolve a partir do seu nascimento com sua mãe/família e com o ambiente que o cerca (realidade social).

A coroação do reconhecimento do projeto de pesquisa ocorreu em 2005, quando o "Estudo longitudinal sobre amamentação e hábitos deletérios em recém-nascidos", que consistiu na apresentação parcial dos resultados da pesquisa, recebeu o prêmio máximo de melhor projeto brasileiro na categoria "Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva" pela SBPqO. Além disso, em 2007, a dissertação de Mestrado em Saúde Coletiva "Fatores associados ao tempo de aleitamento materno em coorte dos primeiros anos de vida", de Edson Theodoro dos Santos Neto – orientada pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliana Zandonade e coorientada pelo Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Adauto Emmerich Oliveira – foi escolhida como um dos cinco melhores trabalhos da categoria: Nutrição no Congresso de Ciências da Saúde da Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES.

O reconhecimento no campo científico iniciou-se a partir do ano de 2007, com a publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais, e continua produzindo frutos pelo desdobramento de novos estudos e novas perspectivas de trabalho em pesquisa.

## PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

- 1 SANTOS NETO, Edson Theodoro dos; EMMERICH, Adauto Oliveira; ZANDONADE, Eliana. O Aleitamento materno exclusivo nos primeiros três meses de vida. *Pediatrics (USP)*, São Paulo, v. 29, p. 89-98, 2007.
- 2 EMMERICH, Adauto Oliveira; SANTOS NETO, Edson Theodoro dos; ZANDONADE, Eliana; MATOS, Amanda Maia; SILVA, Bruna Pereira; MORAES, Julia Rocha. Estudo sobre alterações craniofaciais em crianças atópicas e/ou asmáticas, Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, Vitória-ES, Brasil. *UFES Rev. Odontol.*, Vitória, v. 10, n. 1, jan./mar, p. 39-47, 2008.
- 3 SANTOS NETO, Edson Theodoro dos; ZANDONADE, Eliana; EMMERICH, Adauto Oliveira; MOLINA, Maria Del Carmen Bisi. Pacifier use as a risk factor for breastfeeding duration: a systematic review. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, v. 8, n. 4, p. 377-389,



2008.

- 4 SANTOS NETO, Edson Theodoro dos; FARIA, Carolina Perim; Lyra Marisa Barbosa; EMMERICH, Adauto Oliveira; ZANDONADE, Eliana . Association between alimentary consumption in the first months of life and socioeconomic status: a longitudinal study. *Rev. de Nutrição, Campinas, 2009* (no prelo).
- 5 SANTOS NETO, Edson Theodoro dos; EMMERICH, Adauto Oliveira; ZANDONADE, Eliana. Fatores associados ao aleitamento materno em coorte dos primeiros anos de vida. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., 2009* (aguardando parecer).
- 6 SANTOS NETO, Edson Theodoro dos; EMMERICH, Adauto Oliveira; ZANDONADE, Eliana. BARBOSA, Rodrigo Walter. A gênese da respiração bucal. *Revista Bras. Crescimento Desenvol. Human., 2009* (aguardando parecer).
- 7 SANTOS NETO, Edson Theodoro dos; BARBOSA, Rodrigo Walter; EMMERICH, Adauto

Oliveira; ZANDONADE, Eliana; LIMA, Zilda Fagundes Oliveira. The influence of sucking habits on occlusal development: a follow-up study. *Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial, 2009* (aguardando parecer).

## A HISTÓRIA DE EVA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

A história de Eva é repleta de significados. O texto escrito foi baseado integralmente nas expressões e opiniões emitidas pelas mães durante as entrevistas domiciliares. O seu personagem principal, Eva, deve ser entendido simbolicamente, pela sua etimologia, como a “mãe da humanidade”, a mãe de todos, a mãe que está sempre presente repassando carinho, afeto e nutrindo com o leite materno o seu ente querido.

“A primeira viagem de Eva” traz a ideia da expressão popular “marinheiro de primeira viagem”, representando a mulher que se torna mãe pela primeira vez, que constituíram 54% da amostra inicial. Também denota a insegurança de Eva ao conduzir “a viagem” do desenvolvimento saudável do filho num contexto sociocultural que dita normas de cuidado prejudiciais à saúde. Tal contexto é representado pelas amigas, que emitem suas opiniões particulares trazidas de suas experiências individuais.

As 86 mães residiam em áreas de cobertura da Estratégia de Saúde da Família. Então, a história pressupôs que Eva fez o adequado acompanhamento pré-natal com a realização de todos os procedimentos recomendados pelo Ministério da Saúde na Unidade

Básica de Saúde mais próxima à sua casa, além da execução do parto na rede assistencial de referência do SUS.

O choro de João se coloca como a questão crucial para o desespero de Eva, ainda não habituada à nova fase de sua vida. Então, as amigas, ao visitarem Eva, emitem opiniões que trazem fatores prejudiciais ao aleitamento materno exclusivo, comumente relatado, durante as entrevistas, como um meio de apaziguar o choro da criança. Foram estes: ingestão de chás e de água com açúcar, aleitamento artificial por mamadeiras, uso da chupeta e estímulo à sucção de dedo.

Em meio a falas das amigas, Eva desespera-se e lembra-se de que, durante o pré-natal, ouviu falar que esses procedimentos talvez fossem prejudiciais ao desenvolvimento da criança. Isso reitera que, possivelmente, Eva foi orientada durante o pré-natal sobre atitudes saudáveis no cuidado de seu filho. Entretanto, essas orientações talvez ainda não estivessem internalizadas de modo a favorecer a promoção da saúde. Então, Márcia – a agente comunitária de saúde – aparece como peça fundamental que irá popularizar o saber científico combatendo práticas prejudiciais à saúde.

Logo, o aleitamento materno aparece como tema central do diálogo, apresentando-se como o eixo

direcionador para a promoção de saúde materno-infantil. Nessa ocasião, são levantadas as alegações maternas para o desmame relatadas frequentemente pelas mães nas entrevistas: leite fraco/insuficiente, alimentação complementar precoce, “criança já come de tudo”, atividades extradomiciliares, e trabalho.

Em seguida, são combatidos por Márcia os hábitos de sucção nutritiva e não nutritiva associados à interrupção do aleitamento materno. O uso de mamadeira e o uso de chupeta foram os fatores que ofereceram maiores riscos ao aleitamento materno. Por isso, Márcia (a agente de saúde comunitária) traz à tona as recomendações da Organização Mundial da Saúde, esclarecendo sobre o tempo ideal de aleitamento materno exclusivo, início da alimentação complementar saudável e duração do aleitamento até os 24 meses ou mais. Também explica sobre os efeitos protetores da manutenção do aleitamento materno contra várias doenças e sobre o papel que essa forma alimentar exerce sobre o desenvolvimento craniofacial pelo exercício adequado da musculatura da face.

Além disso, enquanto Márcia reforça os efeitos deletérios da chupeta sobre a oclusão dentária, uma das amigas de Eva traz as imagens que refletem apelidos pejorativos para simbolizar as deformidades oclusais que a chupeta pode causar pelo seu uso prolongado. Essas expressões foram colhidas pelo

relato das mães e inseridas literalmente na história de Eva para mostrar que a prevenção das oclusopatias é simples e pode evitar, além das deformidades físicas, constrangimentos futuros para a criança.

A temática da higiene bucal pós-natal é evidenciada pelas orientações de Márcia, quando ela se expressa sobre a limpeza da cavidade bucal ainda sem a presença dos elementos dentários. Ela reforça a importância da realização dessa atitude para a prevenção de doenças bucais que podem ocorrer logo nos primeiros meses de vida. Também destaca a importância da escovação dentária com pasta sem flúor nos primeiros meses de vida, com o objetivo explícito de prevenir a cárie na dentição decídua e com o objetivo implícito de prevenir a fluorose nos dentes permanentes pela ingestão excessiva de agentes fluoretados.

No exercício do papel de agente comunitária de saúde, Márcia não é detentora de um conhecimento altamente especializado, mas tem um saber popularizado capaz de comunicar o saber científico a fim de ser a ligação entre os serviços de saúde e a população. Márcia reconhece que seu saber não é suficiente para sanar todas as dúvidas de Eva. Por isso, Eva deve sempre se remeter aos profissionais de saúde lotados em sua área de abrangência para solicitar informações e esclarecer dúvidas.

Assim como no início da história de Eva, no

encerramento, aparece Marcos – pai de João – que representa um dos elementos de apoio à promoção da saúde da criança. A presença do pai no domicílio favoreceu a melhoria da renda familiar e o acesso a alimentos de melhor qualidade, como o maior consumo de feijão. Além do equilíbrio financeiro fornecido pela presença do pai, pode-se supor que talvez ele traga algum equilíbrio emocional à mãe da criança favorecendo a tomada de atitudes saudáveis. Assim, a participação do pai na atenção à saúde da criança destaca-se como uma estratégia que também deveria ser utilizada pelos serviços de saúde para a promoção de saúde da família.

## ROTEIRO DE INFORMAÇÕES

### HIGIENE BUCAL PÓS-NATAL

A limpeza da cavidade bucal da criança deve ser feita após a ingestão de alimentos, com fralda ou gaze embebida em água filtrada (WALTER; NAKAMA, 1998).

Objetivo: Diminuir a fermentação dos alimentos pelas bactérias e fungos bucais para a prevenção de doenças intraorais.

### TRANSMISSIBILIDADE DAS BACTÉRIAS CARIOGÊNICAS

As bactérias cariogênicas passam da mãe para a criança (GRONROOS et al., 1998; KLEIN et al., 2004; LI et al., 2005), por isso deve-se:

- a) evitar soprar ou experimentar alimentos que serão oferecidos às crianças;
- b) evitar colocar objetos em sua boca e, depois, na boca da criança;
- c) evitar beijar na boca da criança.

## ALEITAMENTO MATERNO

O aleitamento materno deve ser exclusivo até os seis meses de vida. Depois desse período, deve-se iniciar a inclusão de dieta semissólida, mantendo o aleitamento até os 24 meses de vida ou mais (WHO, 2001).

**Aspecto nutricional:** o leite é o melhor e mais completo alimento fornecido ao recém-nascido (MARQUES; LOPEZ; BRAGA, 2004).

**Aspecto imunológico:** o leite fornece proteção contra diversas infecções que acometem as vias respiratórias e as vias intestinais (POST et al., 1992).

**Aspecto afetivo:** a amamentação é o meio de relacionamento prazeroso entre a mãe e o recém-nascido, fortalecendo os laços afetivos (CARRASCOZA et al., 2005).

**Aspecto do exercício facial:** por meio da amamentação, a criança exercita e estimula a maturação correta das estruturas neuromusculares e ossos da face que formarão futuramente o arcabouço para o posicionamento correto dos

dentes (SAKASHITA; KAMEGAI; INOUE, 1996; NEIVA et al., 2003).

## HÁBITOS DE SUCCÃO

O uso de chupeta, de mamadeira e a sucção de dedo é altamente prejudicial ao desenvolvimento da criança (LAMOUNIER, 2003; LEVY et al., 2002; HOWARD et al., 2003). Prejudica o desenvolvimento craniofacial, promovendo um exercício muscular incorreto e insuficiente para a conformação dos futuros arcos dentários (SERRA NEGRA et al., 1997).

A mamadeira não deve ser utilizada em nenhuma hipótese. Caso seja necessário introduzir outros alimentos, estes devem ser oferecidos à criança em copos sem bicos flexíveis (HOWARD et al., 2003).

Se a mãe não abrir mão da utilização da mamadeira, o furo do bico deve ser mínimo, evitando a passagem de grande quantidade de leite por um curto período de tempo.

## RESPIRAÇÃO BUCAL

A mãe deve estar atenta para o início da perda do vedamento labial da criança e estimulá-la pelo

fechamento da boca durante o sono e a desobstrução nasal com jatos de soro fisiológico, quando a criança estiver com as narinas obstruídas por secreções (TOMÉ; MARCHIORI, 1998; YANG; JUNG; NAHM, 2003).

## CONSUMO ALIMENTAR

A alimentação inicial para a criança deve incluir alimentos saudáveis, como frutas, verduras e legumes. Só devem ser administrados após os seis meses de idade, com a erupção dos dentes incisivos (WHO, 2001; MONTE; GIUGLIANI, 2004).

## REFERÊNCIAS

CARRASCOZA, K.C. et al. Prolongamento da amamentação após o primeiro ano de vida: argumentos das mães. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 21, n. 3, p. 271-277, 2005.

GRONROOS, L. et al. Mutacin production by *Streptococcus mutans* may promote transmission of bacteria from mother to child. *Infection And Immunity*, v. 66, n. 6, p. 2595-2600, 1998.

HOWARD, C.R. et al. Randomized clinical trial of pacifier use and bottle-feeding or cupfeeding and their effect on breastfeeding. *Pediatrics.*, v. 11, p. 511-518, 2003.

KLEIN, M.I. et al. Longitudinal study of transmission, diversity, and stability of *Streptococcus mutans* and *Streptococcus sobrinus* genotypes in Brazilian nursery children. *J. Clin. Microbiol.*, v. 42, n. 10, p. 4620-4626, 2004.

LAMOUNIER, J.A. O efeito de bicos e chupetas no aleitamento materno. *J. Pediatr.*, Rio de Janeiro, v. 79, n. 4, jul/ago, p. 284-286, 2003.

LEVY, S. M. et al. Associations of pacifier use, digit sucking, and child care attendance with cessation of breastfeeding. *J Fam Pract.*, v. 51, p. 445 - 520, 2002.

LI, Y. et al. Mode of delivery and other maternal factors influence the acquisition of *Streptococcus mutans* in infants. *J. Dent. Res.*, v. 84, n. 9, p. 806-811, 2005.

MARQUES, R.F.S.V.; LOPEZ, F.A.; BRAGA, J.A.P. O crescimento de crianças alimentadas com leite materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida. *J. Pediatr.*, Rio de Janeiro, v. 80, n. 2, p. 99-105, 2004.

MONTE, C.M.G.; GIUGLIANI, E.R.J. Recomendações para alimentação complementar da criança em aleitamento materno. *J. Pediatr.*, Rio de Janeiro, v. 80, n. 5, S131-S141, 2004.

NEIVA, F.C.B. et al. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. *J. Pediatr.*, Rio de Janeiro, v. 79, n. 1, jan/fev, p. 7-12, 2003.

POST, C.L.A. et al. Fatores prognósticos de letalidade hospitalar por diarreia ou pneumonia em menores de um ano de idade: estudo de caso e controle. *Rev. Saúde Pública*, v. 26, n. 6, dez, p. 369-378, 1992.

SAKASHITA, R.; KAMEGAI T.; INOUE N. Masseter muscle activity in bottle-feeding with the chewing bottle teat: evidence from electromyographs. *Early Human Development.*, v. 45, p. 83-92, 1996.

SERRA-NEGRA, J.M.C. et al. Estudo da associação

entre aleitamento, hábitos bucais mal oclusões. *Revista Odontol. Univ. São Paulo*, v. 11, n. 2, p. 79-86, 1997.

TOMÉ, M.C.; MARCHIORI, S.C. Estudo eletromiográfico dos músculos orbiculares superior e inferior da boca em crianças respiradoras nasais e bucais durante o repouso com e sem contato labial. *J. Bras. Ortod. Ortop. Facial*, v. 3, p. 59-66, 1998.

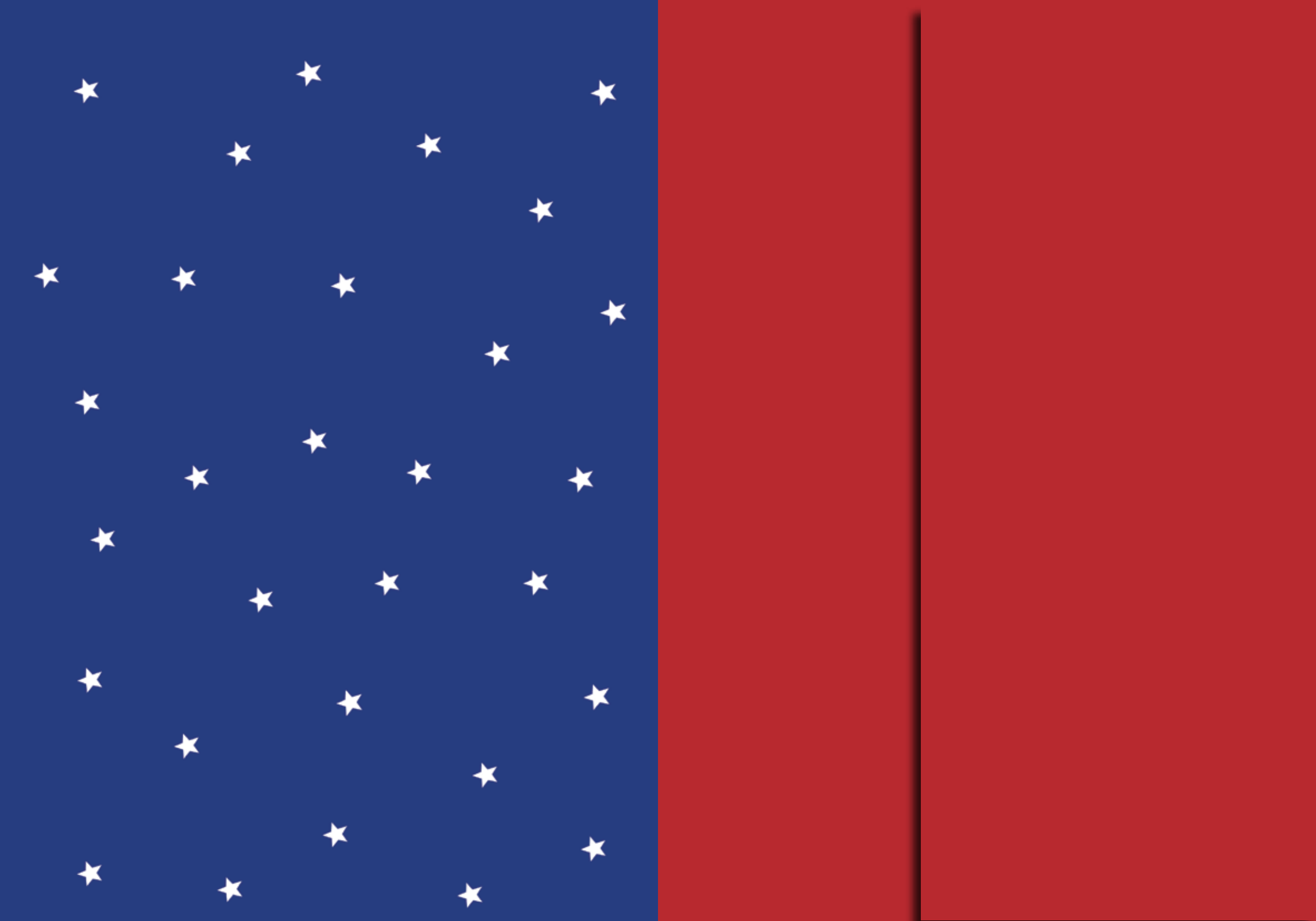
WALTER, L.R.F.; NAKAMA, R. Prevenção da cárie dentária através da identificação, determinação e controle dos fatores de risco em bebês. *J. Bras. Odontopediatr. Odontol. Bebe*, v. 1, n. 3, p. 91-100, 1998.

World Health Organization (WHO). The optimal duration of exclusive breast feeding: Results of a WHO systematic review. *Indian Pediatrics*, v. 38, p. 565-567, 2001.

YANG, W.S.; JUNG, M.H.; NAHM, D.S. Effects of upper lip closing force on craniofacial structures. *Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.*, v. 123, p. 58-63, 2003.









*Adauto Emmerich Oliveira*

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (1979), Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (1991) e Doutorado em Odontologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001). Pós-doutorado pela ENSP/Fiocruz (2006). Professor Adjunto IV do Curso de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência na área de Odontologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Saúde Coletiva, Saúde Bucal Coletiva, Epidemiologia, Sociologia e Antropologia da Saúde e Filosofia da Ciência, especialmente epistemologia da ciência odontológica.



*Edson Theodoro dos Santos Neto*

Graduado em Odontologia pela UFES (2005). Mestre em Saúde Coletiva pela UFES (2007). Doutorando em Epidemiologia em Saúde Pública pela ENSP/Fiocruz (2008...). Professor Assistente I da UFES (2009). Tem experiência na área de Saúde Coletiva, Saúde Bucal Coletiva, com ênfase em Epidemiologia, Métodos Quantitativos e Bioestatística, atuando principalmente na temática da promoção integral da saúde materno-infantil.



*Eliana Zandonade*

Possui graduação em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo (1990), graduação em Estatística pela Universidade Federal do Espírito Santo (1994), Mestrado em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1993) e Doutorado em Estatística pela Universidade de São Paulo (1999). Professora do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva e professora Adjunto IV do Curso de Estatística da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em Séries Temporais, atuando principalmente nos seguintes temas: Modelos de Séries Temporais, além de planejamento de experimentos.